

Em prentidão os vasos de guerra na Guanabara

Síntese Internacional

♦ **ESTA DESAPARECIDO UM CARGUEIRO INGLÊS** — NOVA YORK, 24 (U.P.) — A guarda costeira informa que está desaparecido o cargueiro inglês "Hope Star", de 5 mil 500 toneladas e com uma tripulação de 37 homens. O navio devia ter chegado há seis dias a Filadélfia; mas há uma semana telegrafou que faria uma escala em Cape Henlopen, por ter sofrido avarias durante um temporal. Desde então não houve mais notícias suas. Vários aviões estão a procura do barco, temendo-se que tenha sido surpreendido por novas tempestades.

♦ **DESCOBERTA DE ANIMAIS PRÉ-HISTÓRICOS** — MOSCOW, 24 (U.P.) — Cientistas russos que voltaram da Mongólia anunciam a descoberta de um vasto cemitério de animais pré-históricos, no deserto de Gobi. O professor Vefremov, chefe da expedição, afirma que os restos de milhões de dinossauros e outros animais jazem ali, soterrados no leito de um antigo rio.

♦ **BAIXOU O CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS** — WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento do Trabalho informa que pela primeira vez em sete meses o custo da vida nos Estados Unidos baixou. O preço de todos os artigos de primeira necessidade com exceção dos alimentos subiu, de meados de setembro para meados de outubro, mas a baixa dos gêneros fora mais que suficiente para anular esse aumento, dando em resultado uma redução de meio por cento no custo da vida.

♦ **CONVITE AO SR. PERÓN** — NOVA ORLEANS, 24 (U.P.) — O Prefeito desta cidade, sr. De Lesseps Morrison, declarou que convidará o presidente Perón a visitar Nova Orleans. Acrescentou que possivelmente Perón visitará esta cidade na próxima primavera.

♦ **GRAVE DESASTRE FERROVIÁRIO** — ESTOCOLMO, 24 (U.P.) — Grave desastre ocorreu na ponte que liga as ilhas de Stora Essingen e Lilla Essingen. Um caminhão abalroou com um ônibus repleto de passageiros, que caiu na água morrendo 15 pessoas.

♦ **CAMPANHA PARA EDUCAR O POVO INGLÊS** — LONDRES, 24 (U.P.) — O ministério das colônias lançou uma campanha para educar o povo inglês em assuntos coloniais. Isso porque uma enquete realizada pelo próprio governo, entre 2 mil cidadãos, demonstrou que metade destes não sabiam citar uma única colônia britânica e na outra metade, a coisa foi muito pior. Três percento das pessoas ouvidas, pensavam que os EE. UU. ainda fossem uma colônia inglesa.

Em memória das vítimas da intontona comunista de 1935

AS COMEMORAÇÕES CIVICO-RELIGIOSAS QUE SERÃO REALIZADAS SABADO, NESTA CAPITAL

A exemplo das anos anteriores, em memória dos braves e Exército Nacional levaram a efeito, depois de amanhã, dia 27 de dezembro, a comemoração do 12.º aniversário do levante comunista, com diversas cerimônias de caráter cívico.

Nesta capital, promovidas pelo general Gil Castello Branco e brigada do sr. Alvaro Maccheri serão realizadas as seguintes cerimônias: no Parque Farrington, frente à Avenida Osvaldo Aranha e junto ao monumento ali existente, em memória dos braves que combateram em defesa da ordem e das instituições, contra o assalto dos brasileiros traidores, o soldado de Moscou.

Será celebrada missa na intenção dos militares vítimas da intontona comunista, efetuando-se, após, a colocação de flores no pé do monumento, com discurso solene ao ato.

Para assistirem as referidas cerimônias o general Castello Branco e o brigadeiro Alvaro Maccheri convidam as autoridades e o povo desta capital.

Grande campanha pró novos assinantes do "JORNAL DO DIA"

MONTENEGRO VEM OCUPANDO O TERCEIRO POSTO NESTA CAMPANHA — UM AVISO AOS SRS. AGENTES DO "JORNAL DO DIA"

Um pouco mais distanciado dos dois primeiros colocados, Cruz Alta e Santa Rosa, vamos encontrar o município de Montenegro, situado atualmente no terceiro posto entre os competidores desta campanha.

Esta posição destacada é devida, em grande parte, ao entusiasmo de nosso Agente da cidade de Montenegro, Sr. Felix Sana, que quase sozinho colocou a meia centena de novas assinaturas ali conseguidas. Foram seus colaboradores o Revmo. Vigário, as Senhoras da Ação Católica e os alunos do Ginásio São João Batista. Dissemos acima, quase sozinho, pois a colaboração toda é somente da cidade, não tendo ainda o interior do município se manifestado devidamente.

Entretanto, há um fator que nos leva a acreditar que este município ainda venha situar-se numa melhor colocação, já que a circular que a Curia Metropolitana enviou aos Reverendíssimos Vigários ainda não foi cumprida nas localidades do interior, pelo que uma vez obtido o número de novos assinantes estipulado naquela circular, a colocação deste município virá forçosamente, melhorar.

Srs. AGENTES! Façam seus pedidos de assinaturas sempre acompanhados dos respectivos talões. Propiciem aos novos assinantes o recebimento do jornal inteiramente gratuito até o fim deste ano, enviando com brevidade os pedidos de novas assinaturas que já se encontram em suas mãos. O preço das assinaturas do JORNAL DO DIA ainda continua o mesmo, ou seja:

POR ANO Cr\$ 120,00
SEMESTRE Cr\$ 70,00

AGENTES DO "JORNAL DO DIA"

(continuação)
PEJUÇARA — Cruz Alta — Pe. José Daniel.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr. :

Residente à Rua : N.º

Localidade :

Indicado por :

Endereço :

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA...

(Continuação da 4.ª página)

TARIO — O sr. Oscar Fontoura, líder peessedelista, leu um discurso de várias páginas, lembrando as circunstâncias já conhecidas, que determinaram a renúncia do nobre líder trabalhista, da presidência da Comissão de Finanças. Disse que o sr. Brochado da Rocha, não conforme com a ação do plenário, por ocasião da 2.ª votação do orçamento, elevando o déficit previsto para 113 milhões de cruzados, atribuiu culpas à bancada do PSD, e abandonou o cargo que sempre exerceu com brilho e reconhecido esforço.

E esclareceu o orador que ficou evidente não ter existido, de nenhuma razão nas interpretações que o sr. Brochado da Rocha fez à bancada peessedelista, porque nenhuma imputação lhe poderia ser feita por ter havido um profundo desequilíbrio na lei de meios para 1949. Concorde, s.s., entretanto, em que na emenda municipalista, os seus companheiros tivessem votado quase unanimemente pela aprovação, mas que este fato em nada os comprometia; primeiro, disse, porque essa emenda não teve parecer contrário daquela Comissão; em segundo, ela continha proposições subscritas por vários deputados trabalhistas, não sendo, portanto, uma emenda exclusiva da sua bancada; além disso, em seu favor votou também, quase, senão unanimemente, a bancada trabalhista e, por fim, antes de iniciar-se a votação, s.s., o sr. Oscar Fontoura — teve oportunidade de declarar que votariam naquela 2.ª discussão a favor, mas sem prejuízo do exame que seria feito sobre a sua repercussão no resultado geral do orçamento e que na discussão final da matéria negar-lhe-iam a aprovação se apurado ficasse que haveria desequilíbrio orçamentário irremediável.

Aproveitou a oportunidade o sr. Oscar Fontoura para fazer entrega, à Casa, do trabalho pela Comissão de que é agora presidente, organização destes últimos dias, na tentativa que desenvolveu para reduzir, com grande esforço, o déficit orçamentário para Cr\$ 2.192.710,00. Terminou o orador por fazer um apelo a todos os representantes, no sentido de que não tomem providências que possam vir a agravar o déficit, mormente aprovando despesas que o orçamento não pode mais suportar.

EMANCIPAÇÃO DE MUNICÍPIOS — Foi este um dos temas que mais preocupou o plenário, a seguir, tendo sido concluída a sua 3.ª discussão, aprovadas que foram, também, muitas emendas apresentadas pela quase totalidade dos srs. deputados.

A's 19,25 horas, o sr. presidente encerrou a sessão, convocando outra para hoje e, devido à quantidade de assuntos que precisam ser tratados, provavelmente, o Legislativo reunir-se-á, também, à noite, no desejo de que esta animada para concluir a série de assuntos que lhe estão afetos, e a exigir solução antes do término do atual período.

OBRIGATORIA A RETENÇÃO DE

(Continuação da 5.ª página)

continuará fornecendo direcionamento ao consumidor, nos pontos de venda desta Capital, arroz japonês de 1.ª qualidade, com 25% de quadrado, em pacotes de 1 quilo, pelo preço de Cr\$ 2,80 a unidade, na Portaria supra referida.

VI — No interior do Estado, quando o IRGA tiver de suprir alguma praça em falta, com arroz da quota de retenção, depositada em praça diferente, o preço do produto sofrerá acréscimo das despesas de transporte, despacho e carrete.

VII — Para facilitar a entrega da quota retida para a abastecimento Estadual, ficam estabelecidas as seguintes condições: a) — Para a exportação do arroz aguiar é facultada a entrega de bilhete de transporte de 1.ª qualidade; b) — Para bilhete de 1.ª qualidade, a entrega de japonês de 1.ª qualidade; c) — Para o japonês só pode ser entregue japonês da mesma qualidade despachada, exceto o de 3.ª qualidade; d) — Para a exportação de qualquer tipo de arroz de 3.ª qualidade, deve ser entregue arroz de 1.ª ou 2.ª qualidade, dentro das condições acima estipuladas.

VIII — Somente poderá ser exportado o produto acima referido, quando acompanhado das guias de exportação e certificado de qualidade, devidamente emitido pelo IRGA.

IX — O Instituto Rio-Grandense de Arroz, fica na obrigação, semanalmente, nas 2.ªs feiras, informar a esta Comissão, a quantidade de arroz existentes no Estado, indicando o montante do estoque da retenção e do disponível a outras fins, sem prejuízo da realização do demonstrativo de que

trata o item IV, da Portaria n.º 362.

X — Para efeito do cumprimento da exigência estabelecida no item anterior, ficam as empresas e exportadores, obrigados a fazer, semanalmente, ao IRGA, declaração de seu estoque de arroz.

XI — Nenhuma liberação para exportação será concedida, a fim de que se atreva ao cumprimento das exigências contidas no item anterior.

XII — A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DE VEREADORES

(Continuação da 3.ª página)

viço Construtivo, da designação de um representante de Porto Alegre, para integrar a delegação brasileira a um Congresso Internacional de Mulheres, a realizar-se em Budapeste.

SESSÃO NOTURNA

Convocada pelo sr. Domingos Spolidoro e por solicitação da Comissão de Orçamento, a Câmara efetuou ontem à noite uma sessão extraordinária na qual foram estudados os projetos de lei referentes à melhoria de vencimentos e salários dos servidores municipais, bem assim a reclassificação do pessoal que exerce função de natureza permanente.

Sobre estes importantes assuntos usaram da palavra vários representantes sendo apresentadas várias emendas

RIO, 24 (Esp.) — O ministro da Guerra, Almirante Silveira de Noronha, ordenou que os vasos de guerra na Guanabara e os estabelecimentos da armada fiquem de prontidão. Essa medida foi motivada pelos acontecimentos de ontem, quando cerca de setecentos marinheiros tentaram dirigir-se ao Congresso para solicitar aumento de salários.

AUMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL — REGIFE, 24 (Esp.) — Verificou-se sério tumulto na Câmara municipal da cidade de Pernambuco de Jaboatão. O vice-prefeito da cidade, sr. Aníbal Vaz e o vereador Vicente Carício agrediram o soco e pontapé o presidente da Câmara, sr. José Domingos de Mello. A polícia interveio fazendo retirar os ânimos. Contudo os dois agressores voltaram a atacar o presidente da Câmara na rua, após a sessão, obrigando nova intervenção policial.

O CASO DOS MARINHEIROS — RIO, 24 (Esp.) — Em declarações à imprensa, o chefe de polícia referiu-se aos acontecimentos de ontem em frente ao Senado. E declarou que a opinião pública pode ficar tranquila, pois nada de grave vai ocorrer. O policiamento da cidade foi reforçado, estando toda a polícia de prontidão. Acrescentou ainda o gen. Lima Câmara que a polícia está agindo de acordo com as forças armadas, para preservar a população de possíveis atentados terroristas. Desmentiu as notícias de que também elementos do exército e da aeronáutica estariam envolvidos no movimento em prol do aumento dos salários, e afirmou que apenas os comunistas estão espalhando boatos.

COMEÇOU O PAGAMENTO COM OS ATRAZADOS — RIO, 24 (Esp.) — Começou hoje o pagamento do funcionalismo público federal, juntamente com o aumento e inclusive os atrasados. Os primeiros funcionários a receberem seu pagamento com o aumento e os atrasados foram os da polícia.

CAMPANHA HIDRO-ELÉTRICA — JOAZEIRO, Bahia, 24 (Esp.) — O Presidente Dutra chegou a esta cidade na tarde de hoje, procedente de Petrolina, sendo alvo de entusiástica recepção. Depois de visitar a cidade, o Presidente Dutra seguiu para a cachoeira de Paulo Afonso a fim de inspecionar as obras de instalação da Companhia Hidroelétrica de São Francisco. Em Joazeiro, o Presidente Dutra inaugurou diversas obras públicas.

CAMPANHA CONTRA O CANCER — RIO, 24 (Agência Nacional) — O cancer aparece na maioria dos casos com sinais discretos que todos devem conhecer para a defesa própria e daqueles que lhe são caros. 50 pessoas fracas e nervosas não cultivam força e ânimo necessários à vida e a prevenção de nossos males e obtemos-se esondar as causas da dor e da morte pelo horror à sua realidade. (Contribuição da Agência Nacional ao mês da Campanha Contra o Cancer).

IMPRESA E VISITA PRESIDENCIAL — RIO, 24 (Agência Nacional) — Despacho procedente de Salvador informa que os jornais bahianos se ocupam quase que exclusivamente com a visita presidencial e as grandes homenagens que o povo daquele Estado está prestando ao Presidente da República. O matutino "Diário de Notícias", da capital focaliza a visita que o Presidente Dutra realizou ao campo petrolífero de Candeias, acentuando a significação para a solução do problema do petróleo brasileiro.

ENTRONIZADA A IMAGEM...

(Continuação da 2.ª página)

Hoje, pela manhã, houve a instalação da imagem de Cristo Crucificado no Posto de Higiene local, ocasião em que usou da palavra o Dr. José Athanasio. — A's 16 horas de hoje, S. Excia. Revma. seguiu para o vizinho município de Triunfo, acompanhado de sua comitiva.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAR PELO TIPO SE 4550, QUALQUER INEXATIDÃO NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Novos auxílios concedidos pelo Governo do Estado a instituições

O Governador do Estado assinou, ontem, decretos concedendo diversos auxílios às seguintes instituições:

Santa Casa de Misericórdia, de Pelotas, Cr\$ 200.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Rio Grande, Cr\$ 100.000,00;

Santa Casa de Caridade, de Bagé, Cr\$ 90.000,00; Associação Beneficente de Alegrete, Cr\$ 50.000,00; Liga Santanense de Assistência aos Tuberculosos, de Livramento, Cr\$ 20.000,00; Hospital de Caridade, de Erechim, Cr\$ 20.000,00; Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, Cr\$ 35.000,00; Hospital de Caridade de Santa Maria, Cr\$ 200.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Santa Vitória do Palmar, Cr\$ 35.000,00; Fundação Maurício Cardoso, de Novo Hamburgo, Cr\$ 50.000,00; Santa Casa de Caridade, de Jaguarão, Cr\$ 120.000,00; Associação de Caridade Santa Casa, de Rio Grande, Cr\$ 180.000,00; Santa Casa de Caridade, de Uruguaiana, Cr\$ 90.000,00; Santa Casa de Caridade de D. Pedrito, Cr\$ 30.000,00; Hospital de São Vicente de Paulo, de Cruz Alta, Cr\$ 85.000,00; Santa Casa de Caridade, de Bagé, Cr\$ 130.000,00; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, de Porto Alegre, Cr\$ 120.000,00; Santa Casa de Caridade, de Uruguaiana, Cr\$ 100.000,00; Sociedade Hospitalar de Caridade, de Taquara, Cr\$ 20.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Livramento, Cr\$ 150.000,00; Santa Casa de Caridade, de São Gabriel, Cr\$ 75.000,00; Irmandade da Santa Casa de Caridade, de São Gabriel, Cr\$ 100.000,00; Hospital de Caridade, de Santa Maria, Cr\$ 130.000,00.

Leis e decretos assinados pelo Governador do Estado

O Governador do Estado assinou as seguintes leis: Autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 2.300.000,00, destinado a atender o reajustamento, previsto em contrato, do preço das obras do novo edifício da Administração do Porto da Capital; Idem a rever o contrato celebrado pelo Estado do Rio Grande do Sul e o sr. Israel Almeida, D. Maria Antonio Côra de Almeida e D. Lucis Isler Almeida, de que trata o decreto-lei n.º 710, de 28 de dezembro de 1944.

Ontem, o chefe do Executivo rio-grandense assinou os seguintes decretos: (concedendo) à Sociedade Educação e Caridade, desta capital, um auxílio ordinário de Cr\$ 25.000,00, destinado ao "Asilo Providência", mantido pela mesma; Idem, ao Circulo Operário Pelotense, de Pelotas, um auxílio de Cr\$ 35.000,00; Idem, ao Circulo Operário Porto-Alegrense, um auxílio de Cr\$ 10.000,00, destinado à "Creche Elninha"; Idem, à "Sociedade Espirita Feminina Estado e Caridade", de Santa Maria, um auxílio de Cr\$ 20.000,00, destinado ao Abrigo de Menores "Instrução e Trabalho"; Idem, à "Pia Fundação N. S. Aparecida", de Porto Alegre, um auxílio de Cr\$ 30.000,00; Idem, ao Abrigo de Menores Assis Brasil, de Rio Grande, um auxílio de Cr\$ 25.000,00; Idem, ao "Lar de Meninos do Exército da Salvação", de Pelotas, um auxílio de Cr\$ 15.000,00; Idem, ao "Orfanato Metodista do Conselho Regional do Sul da Igreja Metodista do Brasil, de Santa Maria, um auxílio de Cr\$ 20.000,00; Idem, à Associação Instrução, Educação e Caridade, de Uruguaiana, um auxílio de Cr\$ 10.000,00.

Aos nossos assinantes de S. Cristo

Impossibilitado de fazer a renovação das assinaturas por causa da época de exames, rogo a fineza de se dirigirem ao Rev. Imão Florêncio da Escola São Judas Tadeu. As restantes serão renovadas em Dezembro e Janeiro. O "JORNAL DO DIA" continuará lutando pelos interesses das colônias.

Agradece antecipadamente

Prof. JOSE HANSEL Agente

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS SEM TINGIR

Quase concluído o grande filme oficial sobre o Congresso Eucarístico

Dentro em breve será exibido nos cinemas de Porto Alegre e do País

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Otacilio Moraes, secretário do Interior e Justiça; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia; dr. Julio Marino de Carvalho; dr. Nelo Lopes de Almeida; dr. Aramy Silva; major Darcy Vignoli; dr. Heron Ribeiro e uma comissão de funcionários do Porto; dr. Hermes Jorge Pereira, prefeito de Venancio Aires, e uma comissão daquele município; Pe. Frans Pope; Hugo Oscar Spohr, prefeito de Lajenda; dr. Olinto de Oliveira Freitas; dr. Fernando Fernandes Chagas e dr. Carlos Torres. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: José Barreto de Sá — Celma P. Quadrado — Jorge Meissner — Antonio Bizarro — Idemar Vieira da Costa — Carlos Galvão Kreba — Aguiar Alves de Souza — dr. Ewald Campos — João Rodolfo Purpur — José Garcia do Prado — dr. Silvio Torres — dr. Danilo Saralva — dr. Joaquim Paleo — dr. Geraldo Pires — Roberbal A. Cunha — Carlos F. B. Lobato.

O TEMPO

Porto Alegre: (Das 16 horas de quarta às 21 horas de quinta). Tempo: Bom com aumento de nebulosidade, brando, com chuva leve e trovoadas quinhentas e tardes. Temperatura: Em ascensão à noite. Elevada de dia. Ventos: Variáveis, sujeitos a rajadas fortes no fim de período. E. Rio Grande do Sul: (Até às 21 horas de dia 25). Tempo: Bom com aumento de nebulosidade, brando, com chuva leve e trovoadas. Em ascensão à noite. Elevada de dia. Ventos: Da quadrante norte, tornando-se variáveis. Rajadas fortes a bastante fortes. E. Santa Catarina: (Até às 21 horas de dia 25). Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Em ascensão. Ventos: De leste a norte.

Tempo Ocorrido
Porto Alegre: (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta). Tempo: Bom. Temperatura: Elevada. Mínima: 17,1 a 18,0. Máxima: 21,7 a 22,0. Ventos: Predominantemente de sudeste a nordeste. E. Rio Grande do Sul: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta). Tempo: Bom. Temperatura: Máxima: 22,2 em Itai. Mínima: 13,5, em Soledade. Ventos: Do quadrante leste, rondando para norte. Tempestades: Tórridas. (Até às 9 horas de quarta-feira) chuva forte com trovoadas intensas. Bateria do Mampituba: Bom, tráfego.

festas sociais. Para esse jantar, que terá início às 20 horas, estão abertas as listas de adesão na sede social e na firma Gonzalez e Cia., à rua Andrade Neves 89.

CRIAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

O governador do Estado assinou decreto criando um Grupo Escolar de 1º estágio em Segredo, município de Sobradinho.

NATAL DOS PEQUENINOS

Sob a presidência da exma. sr. Ana N. Jobim, realizou-se hoje à tarde, no Palácio do Governo, uma reunião das Diretorias das instituições das crianças e de senhoras da sociedade local, a fim de iniciarem os

Companhia Telefônica Rio Grandense

Para fazerdes vossas compras ou consultardes algum dos profissionais desta capital, utilizai-vos do "Indicador Classificado".

preparativos para o Natal dos Pequenos, a ser realizado este ano sob o patrocínio da sr. Valter Jobim.

REVISTA DO LEITE

Por gentileza de sua direção, recebemos o excelente número de setembro e outubro da "Revista do Leite", órgão de defesa e fomento da produção leiteira. O presente número encerra em suas 36 páginas os mais variados assuntos relativos à criação, defesa e fomento do gado leiteiro, com sugestivas ilustrações. Entre outros temas abordados, destacamos: A Nata do Leite Pasteurizado, dr. Pedro Pereira; Escolha da Vaca Leiteira, dr. Francisco da Cunha Rangel; Como produzir uma boa manteiga, Carlos Barcelos Paugundes, e tantos outros.



DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM A VISO

O DAER avisa aos interessados que receberá, na Diretoria do Tráfego, até o dia 10 de dezembro p/vindouro, propostas para instalação de uma Estação Rodoviária em Capão da Canoa.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruídas com os seguintes elementos:

- planta do prédio, designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
- croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
- planta da vila, demonstrando a localização do prédio.

Porto Alegre, 25 de Novembro de 1948.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Sec. Comun. Arquivo

CAMARA DE VEREADORES

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES AO EXECUTIVO SOBRE OS LOCATIVOS - MERCADORIAS RETIDAS NOS FRI. GORIFICOS DO PORTO - ORDEM DO DIA

A 229ª sessão do Legislativo Municipal foi presidida pelo sr. Domingos Spolidoro. A ata foi lida pelo 1º secretário, sr. Toledo Bordini, tendo se ocupado da leitura do expediente o sr. Silva Junior, 2º secretário. Foi primeiro orador o sr. Landell de Moura, do PSD, que solicitou urgência para a proposição que manda estudar a possibilidade de serem co-

locados taxímetros nos autos de praça. A favor desta urgência que foi aprovada, votaram os srs. Toledo Bordini, Abel Tavares dos Santos, Landell de Moura, Derly Chaves, Osório da Rosa, M. Vellinho, L. Boeli, J. C. Daudt, e R. Caporal, e, contra a urgência, os srs. Marina Santos, Eloy Rocha, Zacarias de Azevedo, J. A. Aranha, L. Bastos e Tasso Vieira de Faria. Esta indicação foi encaminhada à Comissão de Energia e Transportes. Em seguida ocupou a tribuna o sr. Ludolfo Boeli que se referiu ao valor locativo dos prédios, assunto este que damos em destaque no local desta folha. O sr. Eloy Martins tratou de assunto do Petróleo. O líder trabalhista, sr. Zacarias de Azevedo, apresentou a consideração da casa duas indicações referentes a reparos em ruas da cidade.

Relativamente à notícia veiculada pelos nossos colegas da "Folha da Tarde" ao valor locativo dos prédios ocupados pelos seus proprietários, o sr. Manoel Osório da Rosa, com assinaturas de quase a totalidade dos vereadores, enviou à mesa um requerimento de urgência solicitando do Poder Executivo informações a respeito do clamor público sobre o assunto das locações. O sr. Achutti, da bancada do PTB, voltou a tratar da retenção de mercadorias do Frigorífico do Porto e pediu ao plenário que sejam solicitadas à CEAP e à Delegacia de Atendimento à Economia Popular as necessárias providências nesse sentido, agora que se aproximam as festividades do Natal e Ano Bom. O sr. Marino dos Santos voltou a tratar do caso entre patrões e empregados.

Conforme temos noticiado, com a finalidade de levar ao maior número possível de católicos brasileiros a grandiosidade das celebrações que constituiram o V Congresso Eucarístico Nacional, a Comissão Organizadora desse memorável certame de fé mandou confeccionar, pela "Leopoldo Som", de Porto Alegre, um filme oficial, de longa metragem, no qual estão documentadas, nos seus mínimos detalhes, todas as solenidades do Congresso, bem como da Terceira Semana Nacional de Ação Católica, realizadas em Porto Alegre, de 23 a 31 de outubro último.

Esse importante documentário, que não deve ser confundido com pequenos complementos cinematográficos, constituirá uma sessão completa, devendo ser exibido nos cinemas de Porto Alegre, até o fim do corrente mês, e, após, em todo o país, atendendo, assim, à grande expectativa que há em nossos meios católicos, pelas empolgantes cerimônias há pouco levadas a efeito na capital do Rio Grande do Sul.

O filme constará de 8 longas partes, durante a projeção uma hora e meia e, segundo apuramos, o mesmo se encontra quase terminado.

ALBANO VOLKMER S/A. INDUSTRIA E COMERCIO.

Ata n. 2 da Sessão de Assembleia Geral Extraordinária de Albano Volkmer S/A. Indústria e Comércio.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na sede social à rua Uruguay n. 19, nesta Capital, reunidos os senhores acionistas de Albano Volkmer S/A. Indústria e Comércio, a fim de participarem da presente sessão de Assembleia geral extraordinária, o Sr. Albano José Volkmer, Diretor Presidente da Sociedade, assumindo a presidência dos trabalhos por força de disposição estatutária, convidou para Secretários dos mesmos os acionistas senhores Claudio Paulo Krindges e Paulo José Volkmer. Constituída a mesa e constatando o Sr. Presidente a existência de acionistas em número legal necessário à realização da assembleia o que foi feito pelas assinaturas constantes do respectivo Livro de Presença, o Sr. Presidente determinou que o Sr. 1º Secretário procedesse a leitura do edital de convocação, publicado no Diário Oficial dos dias 15, 16 e 17 de setembro de 1948 e no Correio do Povo nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 1948, o que foi feito e é do teor seguinte: «Albano Volkmer S/A. Indústria e Comércio. Convocação. Assembleia Geral Extraordinária. São convidados os

senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 25 de setembro, às 10 horas, na sede social à rua Uruguay n. 19 a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria da Sociedade referente a alteração dos estatutos sociais. Os senhores acionistas para participarem da assembleia, deverão depositar seus títulos na caixa da Sociedade, com a antecedência mínima de três dias. Porto Alegre, 11 de setembro de 1948, assinado Albano José Volkmer, Diretor Presidente. Fina essa leitura, disse o Sr. Presidente estar sobre a mesa uma proposta da Diretoria da Sociedade referente a alteração de alguns dispositivos dos estatutos sociais, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, motivo por que, para conhecimento de todos determinava ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura desses documentos, o que foi feito e é do teor seguinte: «Proposta da Diretoria: Senhores acionistas. A Diretoria da Sociedade, tendo em vista a necessidade de se alterar a redação de alguns dos dispositivos dos nossos Estatutos sociais, vem trazer à esclarecida deliberação de V. Sas. a presente proposta, sugerindo que os artigos 5.º, 17.º e 29.º dos mesmos passem a vigorar com a redação seguinte: artigo 5.º — O capital social, todo ele integralizado, é de um milhão e seiscentos mil cruzeiros Cr\$ 1.600.000,00, dividido em cento e sessenta — 160 — ações ordinárias do valor de Dez mil cruzeiros — Cr\$ 10.000,00 — cada uma. Parágrafo único. As ações serão nominativas ou ao portador. A vontade do acionista que as poderá, em qualquer tempo, converter de uma forma em outra. Artigo 17.º — Os diretores perceberão os vencimentos mensais que lhes forem fixados pela Assembleia Geral, além de uma gratificação anual arbitrária pelo Conselho Fiscal e homologada pela Assembleia Geral, tendo em vista os resultados do exercício e a atividade de cada Diretor. Artigo 29.º — Os lucros verificados em Balanço, que será levantado anualmente em 31 de dezembro, depois de feitas as necessárias depreciações e provisões, terão a seguinte aplicação: a) cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal, até atingir vinte por cento do capital social; b) cinco por cento, no mínimo, para o Fundo de Reserva Especial; c) o saldo será aplicado a critério da Assembleia Geral, inclusive na distribuição de dividendos. Esta, Senhores acionistas, a proposta que por entendermos consultar os interesses da Sociedade, apresentamos à deliberação de V. Sas. Porto Alegre, 30 de agosto de 1948. Assinado Albano José Volkmer, Diretor Presidente, José Rostro de Castilho e Jorge Victor Volkmer, Diretores Gerentes. Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo firmados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Albano Volkmer S/A. Indústria e Comércio, no uso de nossas atribuições estatutárias e legais, examinamos a proposta da Diretoria da Sociedade no sentido de alterar a redação dos artigos n. 5, 17 e 29 dos estatutos sociais, de sorte a passarem a vigorar com a redação constante da mencionada proposta. Por entendermos que a alteração sugerida consulta os interesses sociais, somos da parecer que a proposta em apreço merece a aprovação dos senhores acionistas. Porto Alegre, 3 de setem-

bro de 1948. Assinado Augusto Gavioli, Oscar Wagner e José Carlos Engert. Terminada a leitura desses documentos, o Sr. Presidente declarou os mesmos em discussão, oferecendo a palavra a qualquer dos presentes que sobre o assunto quizesse se manifestar. Como nenhum dos Senhores acionistas presentes desejasse usar da palavra, o Sr. Presidente declarou em votação a proposta da Diretoria. Realizada a votação e apurado o respectivo resultado, constatou-se haver sido, por unanimidade, aprovada a proposta da Diretoria da Sociedade, motivo por que, tomando a palavra o Sr. Presidente, por este foi declarado que, em virtude do resultado da votação realizada, ficavam alterados os artigos 5.º, 17.º e 29.º dos estatutos sociais, os quais passariam a vigorar com a redação constante da proposta da Diretoria que vinha de ser aprovada pela Assembleia dos senhores acionistas. Ainda com a palavra o Sr. Presidente pelo mesmo foi dito que estando encerrada a ordem do dia, oferecia a palavra a qualquer dos senhores acionistas que dela quizesse usar. Como nenhum dos presentes usasse da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e disse que levantava a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, por mim secretário foi lida a presente ata que, posta em discussão, foi unanimemente aprovada. Indo assinada pelo Sr. Presidente, pelos Secretários da mesa e pelos senhores acionistas presentes, tirando-se as competentes cópias para os fins de direito.

Porto Alegre, 25 de setembro de 1948.

Albano José Volkmer, Presidente.
Claudio Paulo Krindges, 1º secretário.
Paulo Volkmer.
Por minha filha menor Maria Tereza Volkmer.
José Rostro de Castilho, Ronald Dreher Bercht, Jorge Victor Volkmer, Ernesto Jorge Dreher.

Na qualidade de Presidente e 1.º secretário da Assembleia declaramos que a presente ata é copia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas na mesma.

Porto Alegre, 25 de setembro de 1948.

Albano Volkmer
Presidente
Claudio Paulo Krindges
1º secretário

Reconheço, verdadeiramente as duas assinaturas assinaladas com a seta de meu uso. Dou fé. José Pedro Moura.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL. Certifico que Albano Volkmer S. A. Indústria e Comércio, com sede nesta Capital, arquivou nesta Secretaria sob n.º 52580, por despacho da Junta em sessão de 4 de novembro de 1948, a ata de assembleia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 25 de setembro do ano em curso, na qual aprovaram a proposta de sua Diretoria, referente à alteração dos arts. 5, 17 e 29 de seus estatutos sociais. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta Repartição, datilografarei a presente, certidão em 20 de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Dou fé. Porto Alegre, 12 de novembro de 1948.

Léo Silveira de Arruda
Diretor Secretário.

AGORA O MUNDO ESTA AO ALCANCE DE SEU OUVIDO



PESSOAS CHAMADAS NO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

Devem apresentar, com urgência, no Departamento do Serviço Público, a documentação exigida para ingresso em cargos públicos as seguintes pessoas: Lualde de Brito Waller — Nazira Machado Cassepp — Oraci Santos — Aracy Gervasio — Oly de Oliveira — Zelia Rodrigues — Cenei Rodrigues Corréa — Celmira Rodrigues — Felintino Lopes Carvalho — Gladis Azambuja Prudente — Herodiano Camargo — Eduardo de Leão — Geny Lopes Ribeiro — Francisco de

Banco do Brasil S/A

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 145

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA — FOLHA DE FLANDRES

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A, comunica aos interessados que a partir da publicação deste Aviso, até 20 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de «Licença de Importação» para as quantidades de folha de flandres correspondentes das suas necessidades no segundo trimestre do ano próximo vindouro.

- A proposta a Carteira esclarece o seguinte:
 - os pedidos deverão ser formulados no impresso modelo «CEXIM-95» em contrato em sua Sede, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S/A;
 - os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de folha de flandres que desejam importar; na coluna «Material (especificação)» indicarão o peso básico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;
 - os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos será aconselhável seja indicado, sempre que possível, mais de um fornecedor para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitar dificuldades no exame dos pedidos recomenda-se a máxima atenção para o preenchimento do questionário, notadamente para o item 9 — consumo nos últimos três anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);
 - os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capítulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23.3.48, publicado no «Diário Oficial» de 6 de abril do corrente ano, seção 1.ª, página 5.451.
- Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não como estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1948.

HAAMILCAR JOSÉ DO AMARAL REVILAUQUA — Diretor.
VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

Antônio Prado — Um município de grande produção agrícola

GOLIN IRMÃOS

COMERCIANTES E INDUSTRIALISTAS

CONCESSIONÁRIOS da International Harvester Máquinas — S/A.

MOINHO A CILINDROS — Produtores da Afamada Farinha de Trigo Marca "Hilda".

AGENTES da Shel Mex Brazil Limited.

ANTONIO PRADO
Rua 7 de Setembro n.º 61

FARMACIA CESA

DROGAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

SERVIÇO NOTURNO

PREÇOS MODICOS

ANTONIO PRADO — Avenida Rio Branco 810

A ADMINISTRAÇÃO FECUNDA DO ATUAL EDIL, SR. WALDEMAR MANSUETO GRAZZIOTIN CONTRIBUI, DE MANEIRA DECISIVA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNA PRADENSE — VIDA RELIGIOSA INTENSA, GRAÇAS AO ZELO APOSTÓLICO DO REVDO. PE. ERNESTO MANICA, VIGÁRIO DA PARÓQUIA DE ANTONIO PRADO

Antônio Prado, situada numa elevação de terreno, oferece aos visitantes, em virtude de sua própria topografia, um panorama interessante e agradável. Nota-se, ainda, de imediato, o progresso acentuado que o município apresenta, graças à dedicação de seus habitantes, portadores de acentuado espírito patriótico e impulsão com o seu trabalho produtivo a prosperidade da terra em que nasceram. Em todos os ramos de atividade, seja no comércio, na agricultura, na indústria, observa-se o vigor do braço do homem que está empenhado no cultivo do solo e no aproveitamento de suas riquezas naturais. A situação geral do município é de promissor desenvolvimento. Contando com boas estradas, Antônio Prado é servido por diversas linhas de ônibus que atendem perfeitamente aos interesses da sua laboriosa população. A administração municipal está confiada ao dinamismo de seu atual prefeito, Sr. Waldemar Mansueto Grazziotin, que, inteiramente voltado para as necessidades de seus concidadãos, vem desenvolvendo intensa atividade em todos os principais setores da comuna, destacando-se o cuidado que está sendo dispensado ao ensino público. Antônio Prado, possui, neste particular, nada menos de 40 escolas municipais, um Grupo Escolar Estadual, uma aula

Agrícola isolada e dois excelentes molérgios particulares: o Colégio S. C. de Maria, dirigido pelos Irmãos Maristas, e o de São José, confiado à direção das Irmãs Josefinas. Em todos esses estabelecimentos de ensino observa-se grande frequência de alunos de ambos os sexos. No que se refere à agricultura, o município de Antônio Prado acha-se situado em uma posição destacada, como resultante do seu grande cultivo de milho, trigo, uvas, etc., além de uma apreciável criação de suínos. O comércio do município é vasto e variadíssimo, contando com esplêndidas e fortes firmas do ramo de mercadorias em geral, engenhos, etc. — Na indústria, Antônio Prado também está em boa posição, ressaltando grandes moinhos de trigo, serrarias, estabelecimentos vitivinícolas, etc.

VIDA RELIGIOSA — PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O padroeiro de Antônio Prado é o Sagrado Coração de Jesus, cuja paróquia foi criada por provisão de 5 de maio de 1900, recebendo como seu primeiro pároco o Revdo. Pe. Alexandre Pellegrini. Atualmente acha-se à testa da Paróquia de Antônio Prado o zeloso e empreendedor Vigário Revmo. Pe. Ernesto Manica, espírito culto e cheio de entusiasmo pela propagação

da imprensa católica. A vida religiosa é intensa, não só na sede do município, como nas 24 capelas existentes em sua jurisdição, capelas quase todas construídas de alvenaria e que recebem, sistematicamente, a necessária assistência do Revmo. Pe. Ernesto Manica e de seu abnegado cooperador, Revdo. Pe. Gentil Benini, sacerdotes incansáveis que são no cuidado das almas e no trato de seus inúmeros fiéis. Convém ressaltar, ainda, que Antônio Prado é uma paróquia essencialmente produtora de vocações sacerdotais e religiosas, pois este município já deu à Igreja Católica Apostólica Romana dois ilustres príncipes: Dom José Barés, digníssimo Bispo de Caxias do Sul, e Dom Henrique Gelain, atual Bispo de Cafelândia, no Estado de São Paulo, além de ter contribuído, também, com mais de cem Irmãos Maristas. No próximo dia 5 de dezembro, o povo de Antônio Prado terá a grande satisfação de ver concretizadas mais duas valiosas vocações sacerdotais. Nessa data serão ordenados, com toda a solenidade e pompa do ritual da Igreja Católica, dois de seus filhos: os Rev. mos. Diáconos Reinaldo Benini e Reinaldo Zolet, acontecimento esse que vem comprovar, mais uma vez, a fertilidade de Antônio Prado no terreno das sagradas vocações sacerdotais e religiosas. E que assim seja, sempre, para a maior glória de Deus.

LETTI IRMÃOS & CIA.

CASA COMERCIAL

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS - MIUDEZAS - FERRAGENS - SECOS E MOLHADOS - ETC.

ANTONIO PRADO
PRAÇA GARIBALDI N. 25

JOSE' CESA & CIA.

FABRICANTES DOS AFAMADOS VINHOS:

TINTOS, BRANCOS
COMPOSTOS, LICOROSOS
SUÇO DE UVA — COGNAC
E BAGACEIRA (GRASPA)

"CESA"

ANTONIO PRADO
Estado do Rio Grande do Sul

ENTRONIZADA A IMAGEM DO CRISTO CRUCIFICADO NO TRIBUNAL TRABALHISTA DE SÃO JERONIMO

Ato solene presidido por Dom Vicente

VISITA PASTORAL DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO A'S PARÓQUIAS DE SÃO JERONIMO E TRIUNFO

Intensa vacinação contra a peste suína

TRINTA E UM VACINADORES EM ATIVIDADE — SERVIÇO PARCIALMENTE PREJUDICADO — NOTAS SOCIAIS E DESPORTIVAS

IJUF, 18 (via postal) — Prossegue com intensidade o serviço de vacinação contra a peste suína em toda a comuna.

Encontra-se supervisionando o serviço de vacinação o dr. Walter Salgado, veterinário do Serviço de Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura. O dr. Salgado é filho do dr. Sebastião Salgado, agrimensor que trabalhou pelo espaço de vários anos nesta comuna no serviço de demarcação dos lotes coloniais, nos tempos do saudeio dr. Augusto Pestana.

O dr. Walter Salgado informou que até sexta-feira última, à noite, já haviam si-

do vacinados 31.240 porcos contra a peste suína. Nada menos de 31 vacinadores se encontram em atividades no interior do município.

O serviço de vacinação está sendo em parte prejudicado por dois motivos: existem colônias que certamente por ignorar o alcance dessa importante medida preventiva, dificultam o trabalho; e, por outro lado, estamos na época da colheita do trigo, e a maior parte dos agricultores se encontra ocupadíssima. Fora disso, os próprios colonos, em sua maioria esmagadora, de maneira altamente louvável vêm cooperando com os vacinadores.

Em face do exposto, urge que todos os colonos prestem o seu irrestrito apoio a esse serviço. Pois o primeiro benefício da vacinação do suíno é o próprio suinocultor. Enquanto o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, vem prestando a mais eficiente assistência ao agricultor para combater a peste suína, não há razão de qualquer espécie que justifique a atitude daqueles colonos que se negam de prestar a sua colaboração aos vacinadores. Por outro lado, os agricultores que se negam de cooperar nesse serviço ficam sujeitos às penalidades legais, conforme o av-

iso que a Delegacia de Polícia desta cidade publica na imprensa local.

Isto posto, não temos dúvida que os bravos agricultores desta comuna, de um modo geral, darão o máximo do seu apoio ao serviço de vacinação, a fim de que a peste suína não continue ceifando os nossos magníficos rebanhos porcos.

"NOITE TROPICAL" — Constituiu uma magnífica noite artística o "show" organizado e levado a efeito sábado último, no Clube Ijuí, pelo corpo docente do Grupo Escolar Rui Barbosa, em benefício da Caixa Escolar daquele estabelecimento. Além de várias componentes do corpo docente e discente do aludido educandário, integram o elenco que atuou nesse aplaudido sarau diversos elementos da nossa sociedade.

A noite, abrilhantada por um excelente jazz-band, decorreu alegre e distinta. E o "show", organizado com arte e carinho e interpretado magistralmente, marcou um espetáculo inédito. Oali que festas como essa se repetissem com mais frequência. Porque além de cooperar com fundos para uma obra benemérita, o nível cultural do nosso povo muito haveria de ascender.

A nota culminante da noite foi, sem dúvida, a escolha na rainha do baile, que recaiu na pessoa da srta. Cleci Ferrugem, fino ornamento da sociedade local.

CAMPEONATO ESTADUAL — Por determinação da Federação Rio Grandense de Tênis, domingo realizou-se nesta cidade o primeiro encontro desta região, em disputa do campeonato estadual. Os tenistas locais bateram-se galhardamente com os santos-angelenses. Os valorosos tenistas de Ijuí, depois de movimentada e sensacional partida, infelizmente foram derrotados por pequena diferença.

SÃO JERONIMO, 22 (do correspondente) — Com grande solenidade realizou-se hoje às 10 horas, nesta cidade, a entronização da imagem de Cristo Crucificado na sala de audiências da Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade. — A entronização foi celebrada pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Arcebispo Metropolitano, tendo falado no ato o Dr. Ernesto Athanasio, suplente de juiz em exercício, o Dr. Antonio Domingos Pinto, em nome dos advogados desta cidade e ainda do Sindicato dos Mineiros, e finalmente o Dr. Angelito Aique, também em nome dos advogados militantes no foro local. — Viam-se presentes todas as autoridades do município, inclusive o Dr. Luiz Miller Picarelli, digno Prefeito, Sr. Dorval Ferreira, Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. José Athanasio, Médico Chefe do Posto de Higiene, Sr. Argemiro Dorneles, presidente do Sindicato dos Mineiros, acompanhados de uma grande representação de trabalhadores, representantes do C.A.D.E.M., das associações de classe desta cidade e representantes da imprensa. Após a entronização, falou Dom Vicente Scherer sobre o significado da iniciativa de colocar a imagem de Cristo Crucificado no tribunal trabalhista desta localidade. — Finalmente, foram servidos aos presentes líquidos e frios.

VISITA PASTORAL — Como foi amplamente anunciado, S. Excia. o Arcebispo Metropolitano, desde o dia 13 do corrente, encontra-se neste município, em visita pastoral.

No dia 13, chegou S. Excia. a Colônia Penal Daltro Filho, onde o aguardavam o Dr. Luiz Picarelli, Prefeito Municipal, Padres Antonino Dutra e Julio Hartmann, Dr. Plauto de Azevedo, Diretor dos Presídios do Estado, além dos alunos do Grupo Escolar e dos detentos.

Na entrada da colônia, S. Excia. foi saudado pelo Dr. Coriolano da Rosa Coelho,

medico do presídio e ainda, pela diretora do Grupo Escolar. — Após administrar cristianamente a colônia, S. Excia. compareceu a uma homenagem de boas-vindas na residência do Diretor da Colônia, Sr. Ricardo Guimarães, sendo nesta ocasião saudado pelo Dr. Plauto de Azevedo. — A nota singular da visita de S. Excia. à Colônia Penal foi a oração de um detento que, espontaneamente, de surpresa e de improviso, proferiu uma bela peça de saudação ao Arcebispo.

Posteriormente, S. Excia. visitou a localidade de Charcos, onde também foi aludido de inúmeras homenagens, tendo administrado a crisma. Ainda no mesmo dia, foi o Arcebispo recebido festivamente na vila do Arroio dos Ratos, tendo sido então saudado pelo Sr. Jacques Paiva, Guimarães, alto funcionário do CADEM e ainda pelo vigário da paróquia, padre Oto Erbes.

Prossiguiu S. Excia. sua excursão por todas as paróquias sendo visitado nos dias seguintes as localidades de Conde, Leão, São José, Passo dos

Carros, Serra do Roque e Quiteria. Dia 17, S. Excia. foi festivamente recebido na localidade de Butia, onde mais uma vez foi alvo de expressivas homenagens da população mineira e do CADEM.

Finalmente, dia 20, foi S. Excia. o Sr. Arcebispo recebido festivamente nesta cidade, tendo sido acompanhado desde o Butia, por um grande cortejo de automoveis. A entrada da cidade, saudou-o o Dr. Luiz Picarelli, Prefeito Municipal, em belíssima peça oratória. — Organizou-se então imponente pretexto, que acompanhou S. Excia. até a matriz, onde, após falar o sr. Mario Medeiros Siqueira, em nome das associações religiosas da paróquia, S. Excia. agradeceu as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

Ontem após a celebração da missa de comunhão geral, houve também missa solene, tendo a tarde sido administrada a crisma. — A noite foi prestando uma homenagem da população a Dom Vicente, ocasião em que falaram, o Padre Dutra, Sr. Adib Teixeira

(Continua na 2ª página)

CASA DOMINGOS GRAZZIOTIN

DE

Vva. Domingos Grazziotin

COMERCIO EM GERAL

O Maior Sortimento Os Melhores Preços

ANTONIO PRADO — PRAÇA GARIBALDI N.ºS 5 E 13 — FONE 6

Farmacia Palombini

HOSPITAL ANEXO

Vicente Palombini & Cia.

PRODUTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ARTIGOS DE BORRACHA — DENTÁRIOS — FOTOGRAFICOS E PERFUMARIAS

ANTONIO PRADO — AVENIDA RIO BRANCO

Prosseguirá, esta noite, o certame «Oficial-Amistoso» da FRGF

LUZIDA REPRESENTAÇÃO DA 3.ª R. M. TOMARA' PARTE NO CAMPEONATO DE PENTATLON MILITAR E HIPISMO

NOVO CENTRO-MEDIO PARA O CRUZEIRO

WALTER BRAUNER É A NOVA AQUISIÇÃO CRUZEIRO — EX-INTEGRANTE DO ONZE DO E. C. RIO GRANDE

Pelo ônibus de Rio Grande chegou, ontem, mais um elemento engajado pelo futebol metropolitano. Trata-se de Walter Brauner, centro-médio do Esporte Clube Rio Grande, da «Noiva do Mar» e que o E. C. Cruzeiro, desta capital, mandou buscar para o seu plantel.

Falam os elementos chegados ao associativo riograndino que o centro-médio Walter é um dos mais promissores elementos surgidos na cidade marítima. Walter deverá integrar o onze cruzeirista já nos próximos compromissos do clube alvi-azul.

A Copa do Mundo

RIO, 24 (Agência Nacional) — A Federação Hungara de Foot-ball solicitou à CBD informações sobre prováveis datas em que será realizado no Brasil o campeonato pela Copa do Mundo, em 1950.

A 3.ª R. M. PRESENTE AO CAMPEONATO DO EXERCITO, DE PENTATLON MILITAR E HIPISMO

Alegretti, Carboneja e Detefon -- Os novos do Grêmio



Nossa reportagem fotográfica saltou o «Fortim da Baixada», quando da realização do último ensaio coletivo ali realizado sob os ordens do dedicado «coach» grêmista, prof. Selveiro Rodrigues. Dessa visita resultou surpreendermos já envergando a jaqueta tricolor, Alegretti, ex-médio de ala do Corinthians Porto Alegrense; Laudemiro Gomes, mais conhecido na fronteira do Estado por Carboneja, centro-atacante de indiscutíveis méritos que jogava pelo «Oeste», de Uruguiana; e Detefon, o endiabrado atacante que pertencera aos tricolores do Caminho do Meio.

Nacional x Cruzeiro e Renner x Internacional

ESSES OS JOGOS DESTA NOITE, NA «COLINA MELANCOLICA»

Prosseguirá, esta noite, o «Campeonato de Jogos Amistosos», certame encampado pelo «esforçadinho» Conselho Diretor da Federação Rio Grandense de Futebol. Tal iniciativa que, como é do conhecimento público, pertence à Associação dos Cronistas Esportivos de Porto Alegre, foi, às escancaras, surripado pelo C. D. da «Mater» que resolveu, inclusive, mudar o nome do certame para essa coisa supinamente ridícula que

ai está: «Campeonato de Jogos Amistosos»!... Assim, prosseguindo no certame oficial-amistoso teremos, esta noite, na «Colina Melancólica» dois bons encontros: Nacional x Cruzeiro e Renner x Internacional.

O Nacional vem de uma estranha suspensão no certame, por convincente escorço, enquanto o Cruzeiro realizou apagada exibição frente ao Renner, desejando uma ampla reabilitação, que bem p-



José, o destinado médio de ala industrial, que hoje veremos em ação contra o «Rolo Compressor».

derá surgir à noite de hoje o outro jogo, que será o principal terá como adversários Renner x Internacional, ambos invictos no certame, há pouco iniciado, já passou por duas denominações.

Sexta-feira entrega dos prêmios aos cronistas

A Associação de Cronistas Esportivos de Porto Alegre, marcada para segunda-feira a entrega dos prêmios dos seus últimos concursos, entre os quais o de prognósticos, no qual tomaram parte quase todos os seus associados, porém, em virtude da impossibilidade de serem arreçados todos os brindes oferecidos, resolveu transferir a aludida entrega para a tarde de sexta-

Na mesma ocasião, tendo como local a sede da FRGF, será efetuado o sorteio do «Forcedor do Rio Grande» proveniente de outro concurso promovido pela ACEPA, esta em caráter popular.

OS José recebeu um craque de Uruguiana



ANO II — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 554

O HERCULANO JACQUES, EX-DEFENSOR DO SUL-BRASIL, JA' SE ENCONTRA NESTA CAPITAL

Procedente de Uruguiana, encontra-se nesta capital o craque fronteirista Herculano Jacques, que aqui chegou para atuar pelo São José, vice-campeão metropolitano de 48.

Trata-se de um elemento bastante jovem e não profissional, que integrava as hos-

tes do Sul Brasil, de Uruguiana.

Como se vê, também o popular clube «santo» do Passo da Areia está procurando reforçar sua equipe para o próximo certame, pela Otacilio dos Santos pretende reprimir mais uma vez, em 49, a bela façanha de 48.

O confronto dos «scullers» no proximo domingo

FIGURA COMO A MAIOR ATRAÇÃO DA REGATA



Heinz Schultz, cujo concurren na próxima regata, é mais necessário, na prova de «eights» do que no «skiffs».

Difícil torna-se ao cronista distinguir entre as provas olímpicas a serem realizadas domingo, qual a de mais sensação. Uma, entretanto, pode ser apresentada como a mais sensacional: a de skiff.

O concurso de elementos como Rizzo, argentino; Capozzo e Alfieri, uruguaios; representantes do Tité, de São Paulo, e Barata, na representação gaúcha, (fora outros que poderão surpreender), dão características de sensacionalismo a importante prova.

Capozzo, ainda no domingo último, na rala do Rio Santiago, em Montevideu, conseguiu sobrepujar a Alfieri, vencedor desta competição no ano anterior no Guaiaba, por um barco, com o tempo de 7m45s. Assim, extra competição o confronto entre os dois uruguaios por si será um atrativo, já que Alfieri tudo fará para suplantar ao seu vencedor.

Por seu turno Rizzo, com as honras de mais forte participante não pode descurar-se pela classe dos demais adversários.

Barata leva a honra de ser o mais categorizado representante do Rio Grande do Sul. Possuidor de um excelente barco cabe ao forte «sculler» defrontar-se com seus contendores ostentando o honroso título de campeão gaúcho.

E SCHULTZ...

Figura, ainda como inscrito na importante prova o consagrado remador gepeano Heinz Schultz, que nas últimas provas para «eights» tem sido abatido por Barata.

Cercando-se a regata de domingo de grande interesse internacional, não seria o caso de poupar Schultz para o «eights»?

E' uma opinião surgida numa roda de técnicos em assuntos de remo e que apresentamos a encaminhar a direção gepeana. Com a palavra, pois, Edgar Lanzer, o dinâmico presidente do glorioso e veterano clube da estrela solitária.

faz longo passe para Getúlio, que incontinenti centra na meta adversária, onde Nedlan numa bonita cabeçada atira a pelota por cima do travessão. Na tabela notava-se que a equipe rubra estava a-

(Continua na 5ª página)

Espetacular vitória do Banmércio sobre o Agrimer

2 X 0, O ESCORE PELO QUAL FOI ARREBATADO AO AGRIMER O TITULO DE INVICTO ENTRE OS BANCARIOS METROPOLITANOS — O QUE FORAM OS 90 MINUTOS DESSA SENSACIONAL PELEJA

Perante numerosa e afeita assistência, realizou-se, sábado, à tarde, no gramado Renner, o mais sensacional embate de campeonato de futebol bancário do corrente ano, entre as aguerridas equipes do Agrimer, invicto até então, e Banmércio.

A's 15,30 horas, o popular Foguinho, árbitro da grande partida, trilhava o apito, chamando os contendores a postos. A valorosa equipe rubra, treinada pelo competente e dedicado coach Heron de Vargas Leite, entrava no gramado, com as faixas de campees. Logo após o esquadrao do Agrimer, campeão Bancário de 1948, penetrava no campo, onde recebia, momentos depois, as faixas simbólicas, que o seu valoroso coirmão, o Banmércio, num gesto altamente significativo, fazia a entrega a cada um dos defensores adversários.

A gentil madrinha banner.



O onas do Banmércio, com todos os seus titulares e reservas e sua gentil madrinha.

ciana srta. Lucia Fontoura fazia entrega de fino «bouquet» de flores à madrinha do Agrimer, tendo sido ofere-

Cruzeiro e Inca vencedores de ontem, no voleiból

Na cancha da rua Pantuflo, o «seis» venceu o «dois» por 2 x 1 (15x11 e 15x8). Assim foram os «seis» vitoriosos: Omar, Figuiera Israel, Alfio, Germino e Carlos.

A Inca se impõe a representação angipana, por 2 x 0 (15x12 e 15x7). Assim disputaram os rapazes do triângulo: Angelo, Isaac Sergio, Logun, Milton e Kalunga.

Na arbitragem funcionaram Viana e Milne, de fraca atuação.

CLUBE DOS JANGADEIROS

De ordem do Sr. Comodoro convocou os Srs. socios-quotistas para a ASSEMBLEIA GERAL, que se realizará em nossa Sede Social na Tristeza, no dia 26 do corrente, sexta-feira às 20 horas. De acordo com o art.º 36 dos Estatutos, a 2.ª chamada será feita às 21 horas e a Sessão realizada com qualquer número.

ORDEM DO DIA: Eleição de 20 membros efetivos e 10 suplentes para o Conselho Deliberativo para o período de 1948/1951.

Porto Alegre, 20 de novembro de 1948.
DR. PAULO M. MOREIRA
1.º Secretário

O São José está em negociações para realizar rápida excursão, na proxima semana, ao Estado de Santa Catarina

Mil casas segundo o plano financeiro e técnico da Casa do Pequeno Operário

CASA DE MADEIRA OU DE MATERIAL?

O PE. MASSIMI OPINA PELA CASA DE MATERIAL, POR SER MAIS ECONÔMICA — CONSTRUÇÃO EM SÉRIE DE 1.000 CASAS SEGUNDO O PLANO FINANCEIRO E TÉCNICO DA CASA DO PEQUENO OPERÁRIO — CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES EM TORNO DA MÃO DE OBRA, DA DIREÇÃO, DO LUCRO E DA AQUISIÇÃO DO MATERIAL

SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE TRES

Em explanação feita em edição anterior do "JORNAL DO DIA", tivemos a satisfação de expor o pensamento do revmo. Pe. Massimi, o dinâmico organizador da Casa do Pequeno Operário, a respeito do problema da casa própria. Em argumentação incisiva, o ilustre salesiano lamentou a eterna falta de meios para a solução dessa verdadeira calamidade pública que representa a falta de casas, condição que equiparou a outras calamidades, como a inundação, epidemia, guerra, para as quais sempre se encontram meios.

Não só críticas apresenta o Pe. Massimi. Dá-nos, também, sugestões muito positivas, com dados concretos, para a solução do problema. Sugere, agora, a construção de no mínimo 1.000 casas, opinando que sejam feitas de material, pois comprova que, além de inúmeras outras vantagens, a casa de material é mais econômica que a de madeira, desde que sejam suprimidos os intermediários inúteis.

O projeto elaborado pelo Pe. Massimi prevê a construção de 1.000 casas de material, pelo preço unitário de 36 mil cruzeiros, quando a casa de madeira está custando 40 mil cruzeiros, como as que atualmente estão sendo oferecidas a particulares e aos Institutos...

PREMISSAS

Para conseguir esse desiderato, o Pe. Massimi estabeleceu em seu projeto quatro premissas indispensáveis, que são:

- 1 — Mão de obra
- 2 — Direção
- 3 — Lucro
- 4 — Material

1 — MÃO DE OBRA — Insiste o Pe. Massimi que a cooperação dos operários, desde o especializado até o humilde servente, é absolutamente indispensável para a realização do grandioso projeto. Se os operários querem obter uma casa própria em condições de satisfazer suas necessidades e desejos, é preciso não esquecer que a um ordenado justo deve corres-

ponder um volume de trabalho ou produção proporcional.

2 — DIREÇÃO — Consideram-se dois aspectos como absolutamente necessários: (a) Que a direção dos trabalhos seja entregue à Casa do Pequeno Operário, segundo o plano financeiro e técnico elaborado pelo seu atual diretor. Esse plano, em hipótese alguma, pode sofrer qualquer alteração. Cabe naturalmente às entidades financiadoras assistir à execução das obras, com todo o critério e inteligência e com espírito de cooperação.

(b) A execução será feita em série, o que barateará consideravelmente o material.

3 — LUCRO — Somente a redução dos lucros a um termo justo alcançará aquilo que alguém chamou de Milagre da Casa Popular, milagre que, no entanto, já se realizou, no caso da residência que acaba de ser construída sob a direção da Casa do Pequeno Operário. Como veremos mais adiante, no quadro das economias e abatimentos, apura-se um lucro de Cr\$ 7.100,00, quantia que corresponde, sem surpresas desagradáveis, a um lucro razoável e honesto, de que ainda se terá de deduzir o seguro contra acidentes.

4 — MATERIAL — Na compra direta, sem intermediários inúteis, que oneram as mínimas despesas, bem como no pagamento à vista, obtém-se uma série de economias e abatimentos, que correspondem exatamente ao lucro honestamente apurado. Na atual emergência, o fator do lucro (apurado sobre o material e não sobre a mão de obra) representa um elemento preponderante no preço favorável obtido para o custo da casa popular orientada pelo projeto da Casa do Pequeno Operário.

RESUMINDO

Resumindo estas considerações preliminares, temos que (1) para a mão de obra possui a Casa do Pequeno Operário um grupo de operários

compensados da missão de baratear a construção de casas, executando fielmente, sem esforço excessivo, a tarefa que lhes foi confiada; (2) direção firme e vigilante, num grupo de operários que representa verdadeira elite moral e social, consciente da responsabilidade assumida livremente e sem constrangimento; (3) um lucro razoável de mais de Cr\$ 7.000,00 por casa (menos o seguro); e (4) compra direta de todo o material, do que resulta apreciável barateamento.

DADOS CONCRETOS

Passando a discriminar detalhadamente os dados de todas as despesas com mão de obra e material, o Pe. Massimi toma por base o projeto da Série A, ou seja uma casa de material com as seguintes divisões, com uma área construída de 64,16 m²:

Área útil: Dormitório: 3,40 x 3,40 — 11,56
Dormitório: 3,40 x 3,40 — 11,56
Sala de estar: 3,40 x 2,60 — 8,84
Cozinha: 3,40 x 2,60 — 8,84
Banheiro, WC: 2,20 x 1,80 — 3,96 (com banheiro de ferro esmaltado).
Hall com arco: 6,25 x 1,65 — 10,30 (Arco maior).
Hall com arco: 2,25 x 1,00 — 2,25 (Arco menor).
Corredor: 1,60 x 0,80 — 1,28.

TOTAL (Área Útil): 58,28.

Como já dissemos em edição anterior, foi escolhido um tipo de casa de construção relativamente custosa e de difícil execução, com um grande arco na frente e um menor do lado, formando um hall coberto de efeito muito agradável e cuja área é igual a um dormitório. O referido hall obriga a fazer um movimento muito custoso na cobertura, que é de telhas francesas de primeira qualidade. A divisão das peças tem por base a utilidade e a comodidade para a dona da casa, daquelas que fazem de seu lar o seu reino.

Em próxima edição daremos o plano geral das despesas todas detalhadamente discriminadas.

DECLARA O DIRETOR-GERAL DO D.E.S.:

«A vacina do dr. Pueyo não teve, até hoje, sua eficácia comprovada por outros investigadores»

ENQUETE PERMANENTE

XVII
AINDA AS MALOCAS

COMENTA: ANTONIO VIGRI, LEITOR DO "JORNAL DO DIA"

«O «JORNAL DO DIA» que sempre perfilha as justas e legítimas aspirações do povo está de parabéns com as «Enquetes Permanentes», tão sugestivas e lidas com o máximo interesse. A enquete sobre as malocas, do dia dez deste, cujo tema magistralmente abordou o veredor Carlos de Moraes Vellinho, merece todos os aplausos não só porque examina as causas das malocas, mas também porque trata dum problema crucial de tantos dos nossos cidadãos.

Quem já verificou o que significa esta vida lúgubre de malocas, se sente entusiasmado, vendo o assunto ventilado por pessoas conhecedoras desta triste condição de vida dos nossos semelhantes no intuito de melhorá-la. Embora seja realmente para se temer a conclusão da enquete: «pois se nós conseguirmos o milagre da darmos casa aos maloqueiros, outros tantos aqui aportariam a fim de merecerem igual sorte», é preciso fazer alguma coisa. É necessário aliviar a existência pelo menos aos maloqueiros aqui existentes atualmente.

Por si mesmos não conseguirão sair deste estado de miséria. Será sem dúvida de maior importância dar solução a este assunto do que pensar em rasgar belas avenidas ao longo das quais vegetaria a degradação mais cruel... Quando ao Quinto Congresso foi doado um auxílio, não faltaram entre ricos e pobres os eternos representantes do contra. Certamente se esqueceram de que o Congresso lembraria aos ricos seu dever de justiça e caridade e também aos pobres o dever do trabalho honesto, da economia doméstica e da resignação cristã, beneficiando destarte a todos. Por isso os apreciadores negativos do Congresso são uma tétrica ilustração da ignorância supina e afetada.

Mas, voltando aos maloqueiros, muitos deles, quanto os conheço, e sejam quais forem seus motivos que os incorporam a capital, não têm outra solução de vida a não ser trabalhar em fábricas para satisfazer as exigências imediatas da vida. As mulheres maloqueiras trabalham em geral como lavadeiras e ganham, como dizem para a roupa, e o marido trabalha para a «boia»; e, assim, vivem maloqueiramente abaixo da dignidade humana. Estas pobres senhoras lavando continuamente ganham seus magros 80, 100 e no máximo 200 cruzeiros mensais. Com o custo de vida tão alto, facilmente se compreende que nada pode sobrar. Nem dinheiro para as crianças doentes lhes ficar, e desta forma, cedo elas aprendem a fatalidade de ter nascido numa maloca. Muita vez é para admirar-se como estes marginais da sociedade possam ser relativamente bons, afáveis e de alguma maneira religiosos (se não supersticiosos), uma vez que S. Tomás exigiu um mínimo de bem-estar material para a virtude, mínimo neste caso inexistente!

Apesar de tudo, esta gente é boa e com um pouco de auxílio poderiam todos transformar-se em cidadãos aptos e mais úteis à Pátria.

Salta por isso aos olhos a necessidade imediata da Assistência Social, cujo curso tão promissoramente funciona na Faculdade Católica. E como as visitas do assistente social fazem bem para a felicidade corporal e espiritual destes desafortunados da sorte...

Mas, enquanto o problema da habitação não estiver resolvido, pouco ou nada se resolverá. Cuidado não ser idêntica a realidade ou utópica que algo mais se poderia fazer, se o meu digno Governo, cujas vistas estão voltadas para o bem comum, ajudasse ainda em maior escala a construir «chaleiros» mais decentes em substituição a esta miséria de habitações. Por meio dum aluguel módico poderiam servir de moradia a esta gente desamparada e aos poucos passar à sua propriedade. Assim muitos outros de doenças morais e físicas desapareceriam, o nível humano se elevaria, e nossas cidades teriam cidadãos mais satisfeitos e fariam realmente jóia no título de «Cidade Formosa», «Cidade Sorriso» (que não seja um sorriso amarelo!).

Evidentemente, já algo foi feito e é animador o esforço empregado. Mas é negável termos ainda por demais destes lugares sórdidos onde talvez cachorrinhos aristocráticos, por conhecerem canal de categoria superior, não quisessem habitar. No entanto, abrigam aqueles miseráveis cortiços seres humanos também com um direito ao sol.

Menos discussão e mais ação, uma ação sistemática e séria a favor do pobre — é o que se faz mister.

O «JORNAL DO DIA» ENTREVISTA O DR. JANDYR MAYA FAILLACE, A PROPOSITO DO REPTO LANÇADO PELO MÉDICO ARGENTINO DR. JESUS PUEYO



Como devem estar lembrados os nossos leitores, em nossa seção «Enquete Permanente», de terça-feira última, a nossa pergunta de «O

que representa o B.C.G. no combate à tuberculose», diz, à certa altura, o nosso entrevistado, dr. Jandyr Maya Faillace, diretor-geral do Departamento Estadual de Saúde, e um dos pioneiros do estudo e emprego do B. C. G. em nosso Estado: «O B. C. G., ou vacina de Calmette-Guérin, representa o primeiro método de vacinação preventiva contra a tuberculose, realmente eficaz e que já representa, após mais de 25 anos de aplicação e estudos, uma valiosa arma subsidiária na luta contra esta temível infecção». Agora, as agências telegráficas de todo o mundo noticiaram o audacioso repto do médico argentino dr. Jesus Pueyo, que, tendo produzido uma vacina que leva o seu nome, insiste em que a B. C. G. «é

uma vacina inocua», chegando mesmo a lançar um desafio, para uma experiência, na qual ele serviria de cobaia na aplicação de sua vacina, exigindo que médicos becegiatas participem da experiência, como cobaia, recebendo um e outros inoculação de uma dose mortal de bacilos de Koch, e destinada a provar qual a mais eficiente, se a B. C. G. ou a vacina Pueyo.

Em vista disto, procuramos, ontem à tarde, o dr. Jandyr Maya Faillace, pedindo-lhe que nos transmitisse as suas impressões sobre o repto do médico argentino. Aceitando a nossa solicitação, disse o diretor-geral do DES:

«Tanto o B. C. G. como a vacina de Pueyo ou qualquer outro método de prevenção específica da tuberculose, não determinam uma imunidade absoluta contra esta infecção. Produzem, apenas, uma resistência mais ou menos acentuada, que poderá, contudo, ser vencida quando o contágio for muito virulento ou repetido com frequência, isto é, quando houver contaminações maciças e frequentes.

«Quanto à experiência proposta pelo dr. Pueyo, cuja vacina, aliás, até hoje não teve sua eficácia comprovada por outros investigadores, é de difícil realização, dada a peculiaridade da imunidade contra a tuberculose, que tem características especiais e que escapam ao controle perfeito de ruos ensaios de inoculação. Ademais, para verificar a eficácia da B. C. G., basta o estudo comparativo da morbidade e mortalidade pela tuberculose, entre grupos de crianças vacinadas e não vacinadas.

«Os últimos trabalhos norte-americanos confirmaram, integralmente, os resultados positivos de todos os ensaios sistemáticos feitos com a vacina B. C. G., tanto na França, como na Noruega, Suécia, Rússia e outros países da Europa e da América Latina. Equiparam-se os resultados: redução acentuada de morbidade e mortalidade por tuberculose nas crianças submetidas, relativamente às não submetidas, na proporção aproximada de 1 para 4 a 7, entre os dois grupos».

QUEM É JIMENEZ?

NOVA YORK, 24 (United) — Os venezuelanos residentes em Nova York informam que o presidente provisório da Venezuela é o tenente-coronel Marcos Pérez Jimenez, militar de carreira que goza de alta reputação militar, tendo entre 35 e 40 anos de idade. Estudou na Escola Militar da Venezuela e na Escola do Estado Maior do Peru.

No governo do gal. Medina, Pérez Jimenez fazia parte do Estado Maior, dirigindo uma de suas seções.

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 25-11-1943 — N.º 554

«Se não lhe agradar, mude-se!»

O TABELAMENTO DAS REFEIÇÕES EM RESTAURANTES E AS PENSOES — FEIJÃO, ARROZ E BATATA DOCE: O CARDAPIO DIÁRIO — IMPOE-SE POR PARTE DOS ORGÃOS CONTROLADORES E FISCALIZADORES MEDIDAS SALVADORAS

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE TRES

Texto: RUBENS XAVIER — Fotos: RAIMUNDO OLIVEIRA

UM POUQUINHO DE CÁLCULO...

Uma taça com pão e manteiga em qualquer café da capital custa Cr\$ 2,30. Trinta dias de alimentação da economia livre, enquanto a esse preço custariam Cr\$ 75,00.

Não pensamos raramente há manteiga no café da manhã e não considerando as despesas extras, tal preço é exagerado. Pelo visto, a despesa das refeições diárias não poderá nunca alcançar Cr\$ 475,00 e, por que, então, os preços de Cr\$ 700,00 e Cr\$ 800,00? O aluguel de uma vaga no quarto sai então por 800 cruzeiros.

QUEM TOMARÁ PROVIDÊNCIAS?

Urge que alguém se interesse por esse problema e tome providências. Mas providências de caráter compensatório, dominando e re-

para os que necessitam habitar em tais casas. Não há dúvida que o problema não é dos mais fáceis de resolver. Se uma intervenção maior poderá trazer as reais vantagens da economia livre, enquanto o número de pessoas não for suficiente para se que se produzam, dificuldades sempre existirão.

E o tabelamento? Um estudo aprofundado da questão, com exame das utilidades que são adquiridas mostrando a situação das pessoas submetidas para a paragem das refeições não sempre de terceira qualidade (porque não existe de quarta ou quinta?). Felizmente, a coisa não é tão simples, sempre intragável, e aos dominos há alguma coisa a mais. Mas, enfim, restará sempre a esperança de que dias melhores virão...

Deveria, também, merecer atenção das autoridades, sem dúvida, o exame dos quartos alugados e a determinação das vagas que nelas existem. Essa será uma medida que reais benefícios poderá trazer.

Mas de nada servirá o estudo do problema e o tabelamento se não existir um corpo de fiscalizadores eficientes, que evite os abusos e as transações.

CONCLUINDO...

Terminando esta série de pequenos reportagens, esperamos que algum venha a se lembrar do povo que votou e tomou algumas medidas para impedir que pequenas fortunas se levantem a custo do suor dos jovens que já são tão sacrificados pelos seus estudos. Enfim, restará sempre a esperança de que dias melhores virão...

Abono de Natal aos pequenos servidores, aposentados e pensionistas da União

DOIS PROJETOS-DE-LEI APRESENTADOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 24 (Asp.) — Dois projetos foram apresentados, ontem, na Câmara dos Deputados, pelos srs. Diógenes Arruda e Pedro Pomar, dispondo sobre a concessão de abono de Natal. O primeiro refere-se aos pequenos servidores públicos civis e militares e assim regula o pagamento do benefício:

A todos os servidores públicos federais, civis e militares, que percebem remuneração igual ou inferior à referência 22 ou padrão F (equivalente a Cr\$ 1.900,00), será pago, até o dia 24 de dezembro do corrente ano, sob a denominação de Abono de Natal, um mês de vencimentos ou salários, sem qualquer desconto. Estende-se o direito a esse abono às seguintes categorias: 1 — aos trabalhadores definidos como «pessoal de obra» remunerados à conta de dotações da Verba 4 — Obras, do Orçamento Geral da República — para os quais deverá ser distribuído, no caso de diárias, na base de 25 cruzeiros diários, desde que não ultrapasse o limite estabelecido na lei;

II — aos extranumerários diaristas, contratados e tarfeiros, para os quais será distribuído um abono equivalente ao seu salário de um mês;

III — aos servidores que percebem remuneração à conta de dotações globais da Verba 3 — Serviços e Encargos do Orçamento da República;

IV — aos trabalhadores que são remunerados com dinheiros públicos não incluídos no Orçamento da República, como os extranumerários do Ministério da Guerra pagos pelas economias administrativas e semelhantes.

500,00, indistintamente, benefício que se estenderá, segundo o projeto aos pensionistas do Tesouro na base de Cr\$ 250,00. Aos servidores das autarquias e entidades para estatais, de economia mista e semelhantes, será concedido o abono da seguinte forma:

a) — aos que percebem, atualmente, remuneração inferior a Cr\$ 2.000,00, dois meses de vencimentos;

b) — aos que percebem quantia superior a 2 mas inferior a 5 mil cruzeiros, um mês integral;

c) — aos que ganham mensalmente importância superior a Cr\$ 5.000,00 — cinquenta por cento do total de um mês; Estabelece a proposição que o abono será custeado da seguinte maneira:

I — nas instituições de previdência social, nas estradas de ferro da União e demais órgãos autárquicos que tenham sido deficitários no exercício de 1947, excluídos os referidos abaixo, pelo Tesouro Nacional;

2 — nas entidades autárquicas de intervenção econômica como os Institutos do Pinho, Mate, Açúcar e Sal, será pago pelas reservas financeiras respectivas ou quando estas não existirem por crédito aberto no Banco do Brasil a ser liquidado durante o ano de 1949, pela elevação de suas receitas específicas;

3 — nos órgãos de economia mista, pelas reservas financeiras, completadas estas, quando for o caso, por operações de crédito costumeiras.

Para a execução da lei, autoriza o projeto a abertura do crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 pelo Ministério da Fazenda.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O segundo projeto trata somente dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões subordinados ao Departamento Nacional do Trabalho. Regula assim a concessão do abono:

a) — aos aposentados que percebem menos de Cr\$ 500,00 mensais — duas mensalidades;

b) — aos aposentados que recebem mais de 500 cruzeiros, uma mensalidade;

c) — aos pensionistas que percebem menos de 250 cruzeiros, duas mensalidades;

d) — aos que ganham importância superior a 250 cruzeiros mensais, apenas uma mensalidade. Das quantias dos abonos que serão pagas até 31 de dezembro de 48, uma vez não poderá haver desconto ou consignação de qualquer espécie. O projeto termina autorizando as instituições de previdência social a efetuar as operações de créditos necessárias ao pagamento em caso de deficiência de recursos próprios.

JUSTIFICAÇÃO

Para justificar as proposições quanto à primeira, dizem os srs. Pomar e Arruda que o aumento de vencimentos concedido agora pela lei 488, ao funcionalismo da União, não beneficiou os servidores daquela categoria na proporção dos que já percebiam quantias consideráveis. Quanto à segunda, lembram que os aposentados e pensionistas constituem cerca de 330 mil famílias, cujo nível de vida é cada vez mais baixo, pedindo a concessão de abonos e pensões em média não superior a 500 cruzeiros mensais.